

# JORNAL DO COMMERCIO

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO  
PRACA 15 DE NOVEMBRO, N. 14  
ANNO XII  
PROPRIEDADE DE  
MARTINHO CALLADO & EDUARDO HORN

ESTADO FEDERAL DE SANTA CATHARINA  
Fevereiro - Terça-feira, 2 de Fevereiro de 1892

ASSIGNATURAS  
Trimestre (capital)..... 35000  
(Pelo correio) Semestral..... 70000  
PAGAMENTO ADIANTADO  
Numero avulso 40 rs. N. 280

## TELEGRAMMAS

Serv. do "Jornal do Commercio"

Rio, 31 de Janeiro

**Acredita-se que si o general Simeão de Oliveira, ministro da guerra, continuar enfermo, assumirá amanhã interinamente aquella pasta o sr. contra-almirante Custodio de Mello, ministro da marinha.**

**As noticias dos Estados, transmittidas pelo telegrapho e aqui publicadas, são boas.**

**Entre as republicas do Chile e Argentina tem surgido difficuldades, por motivo da questão de limites.**

(Correspondente)

Rio, 27 de Fevereiro

**O contra-almirante Custodio José de Mello assumio, interinamente, a pasta da guerra.**

**O general Enéas Galvão reassumio o seu cargo, de que estava afastado por motivo de molestia.**

**O general Bernardo Vasques foi exonerado do commando geral da guarda nacional.**

**O mesmo general seguirá a assumir o commando das forças que se vão reunir em Saycan, para manobras.**

**Ficou sem effeito a transferencia do alferes Olympio Saturnino Alves, do 25º para o 29º.**

**As noticias dos Estados continuam a ser boas, não havendo alterações na ordem.**

(Correspondente)

## GRUPO LYRICO

Seguiram hontem para o Rio Grande do Sul, no vapor L'ITALIA, a prima-dona sra. V. Arnoldi, o barytono sr. Forti e o concertista de clarinete sr. Volta, que formavam o grupo que aqui realisou alguns concertos.

## GOVERNO DO ESTADO

Decreto n. 125 de 1º de Fevereiro de 1892

A Junta Governativa Provisoria deste Estado, considerando:

Que a revolução que se effectuou em todas as camadas da nossa sociedade teve por fim a reorganisação do Estado, de accordo com os seus principios da democracia;

Que esse intuito da revolução se verifica hoje positivamente em toda a sua extensão, pelas representações que pelas Intendencias Municipaes têm sido dirigidas á Junta Governativa, pedindo uma reforma na Constituição, de modo que seja traçada com firmeza e segurança a independencia e harmonia dos poderes constituidos e garantida a autonomia municipal;

Que esse objectivo só se pôde obter pela convocação do povo aos comícios electoraes, para, no exercicio dos seus direitos politicos, delegar a sua soberania aos seus representantes legitimos; convocação que deve ser feita no mais curto lapso de tempo possível, a fim de que possa o Estado exercer logo a posse legal dos seus direitos;

Que, ainda mesmo reconhecidas as violencias de que foram victimas diversos cidadãos com a privação do exercicio do direito de voto, pelas juntas districtaes e municipaes no ultimo alistamento eleitoral, não pôde essa injustiça ser agora reparada não só porque é de imprescindivel necessidade a reorganisação rapida do Estado, afim de concorrermos proficualemente para assegurar-se a estabilidade e consolidação da verdadeira Republica Federativa em nossa Patria;

### DECRETA

Art. 1º. No dia 27 de Março do corrente anno se procederá em todo Estado a eleição para uma Assembléa, que se comporá de 22 membros, directamente eleitos pelo povo.

Art. 2º. Os deputados receberão dos eleitores poderes constituintes, para ser reformada a Constituição do Estado, que foi promulgada a 11 de Junho de 1891.

Art. 3º. A Assembléa se installará nesta capital no dia 24 de Maio do corrente anno.

Art. 4º. A eleição para a organização e composição da Assembléa será feita pela ultima lei sancionada pelo governo federal com as alterações que forem necessarias fazer-se.

§ unico. Opportunamente o governo decretará e publicará a lei eleitoral com as modificações precisas.

Art. 5º. Fica revogado o Decreto n. 121 de 30 de Dezembro de 1891, na parte relativa á convocação de um Congresso para o dia 22 de Julho, com o fim de legislar ordinariamente.

Art. 6º. Revogam-se as disposições em contrario.

Dado no palacio do Governo do Estado de Santa Catharina, primeiro de Fevereiro de 1892, 4º da Republica. — LUIZ DOS REIS FALCÃO — ARTHUR DEOCLECIANO DE OLIVEIRA — CHRISTOVÃO NUNES PIRES.

### REQUERIMENTOS DE PACHADIS

Dia 28 de Janeiro de 1892

Julio Dorval Regis, proprietario do predio em que funciou a escola mixta do Alto B. guassú, e achando-se o referido predio occupado com os utensilios da mesma escola, pede que se lhe mande pagar os respectivos alugueis, a contar de 25 de Abril do anno passado até a presente data, a razão de 6\$000 mensaes. — Informo o director da instrucção publica.

Manoel Honorato Duarte Silva, pede que se lhe mande entregar a quantia de 100\$000 que depositou no Thesouro do Estado como caução, pelo contracto para factura da estrada que, partindo da ex-collina Angelina, vai até Taquarussu, via a ter concluido a mesma estrada. — Informo o director das obras publicas.

Joaquim Faico Uria te, professor publico da cidade de Itajhy, pede dous mezes de licença, com vencimentos; apresentando como seu substituto José Emigoldi Silva. — Selle competentemente.

Antonio Pereira Liberato, Emmanuel Liberato e C. e outros, negociantes residentes na cidade de Itajhy, vem solicitar a revogação do systema por que é convencionada a pauta semestral para o pagamento dos impostos de exportação. — Selle competentemente.

Luiz de Souza Soares (2º despacho). — Volte á Intendencia Municipal de Itajhy para fazer a reclamante D. Leon Tavares Liberato juntar os documentos que comprovem ser em suas as terras de que se trata.

Patricio Luiz Mendes (2º despacho). — Fica elevada a 40\$ mensaes a gratificação do suplente.

### POLICIA

Secretaria da prefeitura de policia do Estado de Santa Catharina, em 1 de Fevereiro de 1892. — Cidadãos coronel Luiz dos Reis Falcão, 1º tenente Arthur Deocleciano de Oliveira e Christovão Nunes Pires, membros da Junta Governativa provisoria deste Estado. — Cumprime participar-vos que, das participações officiaes recebidas hoje nesta prefeitura do commandante do corpo policial, nenhuma alteração soffreram a ordem e a tranquillidade publicas, durante os dias

30 e 31 de Janeiro, em o 1º e 2º districtos desta capital: tendo sido preso no 2º dos referidos dias, por ordem do sub-commissario de policia do 1º districto, Paloski Francisco.

Saúde e fraternidade. — O prefeito de policia, HENRIQUE VALGA.

### INSTRUÇÃO

A 1º de Março proximo se abrirá nesta capital o PARTHENON CATHARINENSE, estabelecimento de instrucção primaria e secundaria, a cargo do estimado cidadão João Pires Clodoaldo Pires da Cunha, que terá como auxiliares os prestimosos srs. professor Léon Lapagesse e sr. Romualdo de Carvalho Barros.

Assim tão bem escudado pelo pessoal director e encarregado do ensino, é natural que o PARTHENON venha a prosperar rapidamente, contribuindo em larga escala para o preparo intellectual da nossa mocidade.

O paquete CAMILLO, da Companhia Norte e Sul, deve sáhir amanhã do porto do Rio Grande com destino ao desta capital, de onde partirá directamente para o Rio de Janeiro.

Hontem á tarde chegou do sul o paquete PELotas. Seguirá hoje para o Rio, com escala por S. Francisco, Paranaguá, Antonia e Santos.

Da Laguna, onde reside, chegou ante hontem o sr. Emeliano de Carvalho, que no mesmo dia seguiu para o Rio Grande no vapor L'ITALIA.

### RHEUMATISMO

Cura completa com o Elixir de Valame e Guaco, de Rauliveira.

### LIGA OPERARIA

O nosso distincto patricio Trajano Augusto de Carvalho aceitou com grande prazer o titulo de socio da Liga Operaria.

Folgamos em registrar esta noticia nas nossas columnas, porque vem altamente comprovar os sentimentos patrioticos do nosso digno conterraneo.

### MILITARES

Foram transferidos: O tenente-coronel João de Souza Castello do commando do 18º batalhão, em Pelotas, para o do 10º, em Porto-Alegre.

O coronel Arthur Oscar de Andrade Guimarães, do 30º para o 34º, no Rio Grande do Norte.

O tenente-coronel Braz Abrantes do 24º, do Rio, para o 20º, em Goyaz.

O tenente-coronel Honorio de Almeida do 20º para o 18º, em Pelotas.

O capitão Messias Valladão do 33º, em Aracajú, para o 10º, no Rio.

### Constipações

O Angico com Tolú e Guaco, de Rauliveira, cura radicalmente.

## 2 DE FEVEREIRO

O dia de hoje é assignalado por um dos mais tristes acontecimentos da historia de nossa patria; lembra esta data a perda de um grande patriota, cujo nome a tradição repete constantemente como o de quem soube amar sua terra natal ao extremo de expôr-se a todas as vicissitudes, não vacillando arriscar a vida, a fim de livrar seus compatriotas da desgraçada situação em que se achavam: foi no dia 2 de fevereiro de 1849 que, em meio de uma grande batalha, victima dos inimigos da liberdade e das altas aspirações de um povo nobre e altivo, cahio para não mais erguer-se o vulto sympathico e venerando daquelle que chamára-se Joaquim Nunes Machado.

Não podendo por mais tempo supportar a oppressão que sobre elles passava; indignados com as perseguções inauditas e os horrorosos attentados que, de ordem do presidente da provincia — o sr. Herculano Ferreira Penna, eram praticados contra ellas, não devendo conformar-se com o predomínio de uma familia e o amiquidame do resto dos filhos de uma porção de territorio brasileiro, resolveram os liberais pernambucanos reagir contra a politica que adoptara-se em fins de 1848, na provincia de Pernambuco, e a 7 de novembro desse anno rebentava a revolução conhecida pela denominação de "rebellião PRAIEIRA", tendo a sua frente os deputados da provincia Peixoto de Brito, dr. Lopes Netto, Rego Monteiro, Antonio Affonso e dr. Vilella Tavares, e á qual adherio o chefe do partido popular, o desembargador Nunes Machado, que dias depois chegava do Rio de Janeiro.

No dia 25 do mesmo mez, esses chefes revolucionarios e mais os srs. Arruda Camara e dr. J. Francisco de Faria, também deputados geraes, dirigiam ao povo um manifesto em que protestavam energicamente contra as atrocidades commettidas pelo delegado do centro e seus agentes, e votavam á execração dos pernambucanos honrados e de todos os brasileiros o nome d'esse delegado.

Achava-se o desembargador Nunes Machado na casa do sobrado fronteira ao quartel da Solidade (bairro da Boa-vista da cidade do Recife), de onde partia uma fuzilaria incessante contra a mesma casa e quando, das 10 para as 11 horas, daquelle dia, chegava a uma das janellas, atestando que na defeza de uma causa sagrada não se distingue o simples soldado do cidadão mais altamente qualificado, recebe a mortifera bala que immediatamente o estendeu sobre o soalho.

As forças revolucionarias não tiveram logo conhecimento do lamentavel facto, certo para não serem levadas a maior desesperação, e só horas depois se divulgou, quando procurava-se uma rede para conduzir o cadaver á capellinha de Belem, na estrada de Olinda, distante do Recife meia legua, pouco mais ou menos.

No dia seguinte, depois de arrombadas as portas, n'um dos



corredores daquelle capellinha era encontrado o corpo do infeliz desembargador sobre a rede, no chão, coberto com algumas taboas: d'ahi foi retirado por ordem do presidente e conduzido para a capital, na mesma rede e aos hombros de quatro pessoas.

Era enorme o coacervo de cidadãos de todas as classes que se apinhavam pelas ruas para ver passar o cadaver do amigo leal e dedicado, do homem generoso e benficiente, que em sua vida politica fizera do povo o unico objecto de seu culto, tendo muitas vezes de parar o cortejo para milhares de pessoas contemplarem-no com as lagrimas a marejarem-lhes nos olhos. Foi levado para o convento de S. Francisco, onde fez-se vistoria, verificando-se que a morte resultara de uma ferida penetrante, de arma de fogo, na região temporal direita, interessando o musculo e osso respectivos e a massa cerebral, de profundidade de seis pollegadas; depois foi entregue ao guardião, frei Antonio de Santa Rita, para sepultar-o.

A memoria desse homem immorttal, que soube dar uma tão bella lição de amor patrio e de civismo, renderemos sempre nossas homenagens de muita admiração e profundo respeito, e sobre a campa dos heroes pernambucanos mortos na grande revolução desfolhamos algumas saudações.

A historia consagrar-lhes-á paginas que a posteridade lerá com aproveitamento.

\* Chamou-se PRAIEIRA a revolução de 1848, porque o partido que a promoveu, tinha sua typographia á rua da Praia, e por esse facto era appellidado PRAIEIRO.

**POSSE**

A prospera e sympathizada associação beneficente *Liga Operaria* realisou ante-hontem uma sessão em que, com toda a solemnidade, foi empossada a Directoria ultimamente eleita e que tem de administrar a mesma associação no anno corrente.

A tarde, por iniciativa de uma comissão de operarios, aquella sociedade, incorporada e acompanhada pela banda musical União Artistica, sahio a comprimentar todos os membros da Directoria que acaba de deixar a sua administração e aos novos eleitos, entre os quaes está o prestimoso presidente sr. Pedro de Freitas Cardoso, que foi eleito. Foi este cidadão o primeiro saudado, correspondendo dignamente á merecida manifestação.

Depois foram comprimentados todos os demais membros d'aquellas Directorias, os quaes bem corresponderam á gentileza dos manifestantes.

Muitos brindes foram trocados entre uns e outros, e durante o tracto foram levantados muitos vivas aos novos eleitos e á *Liga Operaria*.

Do Estado do Rio Grande do Sul chegou hontem a esta cidade, no paquete ONDINA, o nosso distincto conterraneo sr. capitão-tenente Trajano Augusto de Carvalho, e no mesmo paquete seguiu para a capital da União com seu digno filho o sr. 1º tenente da armada nacional Alvaro A. de Carvalho.

**Molestias da pelle**

Unico medicamento: o Elixir de Veneno e Guaco, de Rauliveira.

**Revolta de presos**

(Jornal do Rio)  
(Continuação)

De ante-hontem para hontem, passaram a noite na secretaria de marinha o sr. vice-presidente da Republica e todo o seu estado-maior, ministros da marinha e guerra e o do interior e os seus secretarios, contra-almirante Coelho Netto, chefe de estado-maior general da armada e o seu secretario capitão-tenente Ramos da Fonseca, capitão de mar e guerra Marques de Mancebo, capitão do porto; contra-almirante reformado Bernardino de Queiroz, 1º tenentes Victor Paulino, Hall e Alfredo Peixoto e muitos outros officiaes e paisanos.

No quartel-general da armada pernottaram os 1º tenentes Velloso Rabello, Costa Pinto e capitão de fragata Eduardo Lemel, chefe do corpo de machinistas navaes, e o machinista Vasconcellos.

Durante toda a noite até ao amanhecer rondou a bahia, em uma lancha, o 4º tenente Costa Lima, official da capitania do porto.

A noite o encouraçado RIACHUELO tomou posição em frente ao costão de Santa-Cruz.

Hontem, ás 5 horas e 50 minutos da manhã, os srs. contra-almirante Custodio José de Mello, ministro da marinha, e general José Simeão, ministro da guerra, dirigiram-se para bordo do encouraçado RIACHUELO, afim de dar as instruções necessarias para combater os revoltosos.

Logo que amanheceu, os revoltosos de Santa-Cruz começaram a atirar sobre os navios da esquadra, durando o fogo, com intermitencias, até ás 10 horas do dia, mais ou menos.

O sr. marechal Floriano, que estava na secretaria de marinha, ouvindo os tiros, mandou o seu ajudante de ordens, 1º tenente Francisco Mattos, verificar o que os motivava e expôr aos ministros da guerra e marinha, que estavam a bordo do RIACHUELO, o seu plano de ataque.

Quando o tenente Mattos chegou ao RIACHUELO, fazia este encouraçado signal á esquadra para começar o fogo contra a fortaleza.

Romperam-o immediatamente o RIACHUELO, AQUIDABAN, SOLIMÕES e BAHIA e os cruzadores PARAHYBA e ORION, dando a fortaleza durante esse bombardeio apenas dous tiros, abandonando a gente as baterias.

Por ordem dos srs. ministros, continuou o bombardeio. Ao decimo segundo tiro foi em Santa-Cruz içada uma bandeira branca, o que fez cessar o fogo da esquadra.

Em seguida, foram enviados á fortaleza, como parlamentares, os 1º tenentes Francisco de Mattos, Eugenio Bittencourt e Guimarães. Estes officiaes ao chegarem á fortaleza encontraram os revoltosos reunidos e os officiaes, que estavam presos, soltos e senhores de toda a praça. Os parlamentares foram recebidos com vivas e aclamação. Destas occurrencias veio o 1º tenente Mattos dar conta ao sr. marechal Floriano Peixoto.

Pelo lado de terra deu-se o

seguinte: o 7º batalhão de infantaria, ás ordens do tenente-coronel Ferraz, que foi primeiro para a Jurujuba, ahi chegou ás 7 horas da noite de ante-hontem, indo acampar no lugar denominado Vargem: ás 11 horas da noite ahi chegou tambem o 10º batalhão de infantaria, sob o commando do tenente-coronel Travassos.

Ahi chegados, cada batalhão dispersou uma companhia que era rendida de duas em duas horas, que ali alimentou um fogo cerrado até a madrugada de hontem, contra o forte do Pico, que respondia com descargas de metralha.

Ás 7 horas da manhã de hontem, os commandantes dos batalhões destacaram uma força de uns oitenta homens commandados pelo capitão Souza Mendes e alferes Rego Barros e Padilha, do 7º batalhão, que, á custa dos mais heroicos esforços, correndo os mais incriveis perigos e commettendo actos de inacreditavel agilidade, conseguiu galgar por uma restinga do lado da Jurujuba, ingreme, que fica a cavalleiro do forte do Pico. De posse dessa posição dominante, abriram elles um fogo cerrado e certo contra os occupantes do forte do Pico, que eram commandados pelo sargento Cordovil. Os revoltosos, depois de uma luta que durou 15 minutos, sentindo se derrotados, abandonaram o forte, que foi logo occupado pelos dous batalhões, com os quaes entrou tambem o ajudante-general do exercito.

Nessa luta ficaram feridos: o capitão Alfredo de Souza Mendes, em ambas as pernas; o 1º tenente Veiga Cabral, que acompanhou essa força expedicionaria, servindo-lhe de guia na ascensão heroica ao morro,—nas canellas; o capitão Godofredo, na perna esquerda, e diversos soldados feridos. Falleceu no combate um cadete do 10º batalhão, cujo nome não souberam dizer-nos.

Ao entrar a força legal no forte do Pico, encontrou 19 mortos e diversos feridos.

No forte do Pico achou a força do governo um canhão Krupp, que o chefe dos revoltosos havia para ali feito transportar, durante a noite de ante-hontem; com este cadhão dirigio alguns tiros contra a fortaleza de Santa-Cruz, rendendo-se os revoltosos immediatamente.

Durante a retirada dos revoltosos do forte do Pico, ao transporem a ponte corrediça denominada do Cafoto, tentaram destruil-a, o que não conseguiram, por se verem acosados de perto por forças do governo.

Cerca de 10 horas da manhã hastearam-se bandeiras brancas em diversos mastros; nesta occasião tinham comprehendido os revoltosos o completo engano em que laboravam, contando com generalisação de um movimento revolucionario.

Até quasi esse momento, tão illudidos se achavam, que os proprios signaes da esquadra, de uns navios para outros, eram interpretados em Santa Cruz como continencias á revolta. Os foguetes de festa, que durante a noite de ante-hontem e hontem pela manhã se queimaram nesta cidade, eram tomados por aquelles loucos

como tiroteio das barricadas da revolução vencedora em terra com a adhesão completa da marinha.

Ao verem entrar as forças victoriosas no Pico, e, bombardeados pelos primeiros tiros da esquadra, deixaram se posuir de assustada irresolução, correndo uns a libertar os officiaes detidos e pedir-lhes protecção e soccorro; refugiando-se outros nas mais distantes casamatas das baterias, onde foram deixar armas e munições.

Não se fez, todavia, rendição completa desde logo; e, nos grupos hesitantes, alguns soldados mantinham-se ainda em meia attitude de ameaça. Contra estes avançaram os soldados, que se haviam posto á disposição dos officiaes, desarmando-os violentamente e dando-lhes voz de prisão. No tumulto destas prisões, dispararam diversos tiros, sendo, por mão desconhecida, ferido o sargento Silvino por uma bala que lhe atravessou o rosto.

Mais alguns instantes, e, pela ponte corrediça, entravam as forças do governo, sendo recebidas, com vivas ao marechal Floriano, pela guarnição da fortaleza, arvorando-se immediatamente, em signal da pacificação, a bandeira nacional.

—O chefe da revolta, na fortaleza da Lage, foi o almoxarife João da Costa Medeiros Sobrinho, que sublevo a guarnição e soltou os presos. O commandante da fortaleza, o major Varella, do 1º de artilharia, havia passado a noite fora da fortaleza, e, quando ahi chegou, ás 7 horas da manhã, na lancha que levava os mantimentos, foi feito prisioneiro pelos revoltosos.

Mais tarde foi ahi uma força mandada pelo sargento Silvino, formada na sua maior parte de presos e marinheiros, e commandada pelo sargento Moreira Guimarães.

Sabe o major Varella que diversos presos foram alliciados para assassinal-o, ao que se recusaram terminantemente.

(Continúa)

**MAGISTRATURA**

A Junta Governativa do Estado de Parahyba communicou o sr. ministro da justiça, em data de 23 de Janeiro ultimo:

« Que annullada a organização judiciaria do Estado devem os juizes de direito, que anteriormente serviam, voltar ás suas comarcas e bem assim os juizes municipaes aos seus respectivos termos;

Que em taes casos cabe ao governo federal e não a essa Junta nomear e designar juizes de direito;

Que, não tendo o Estado orgamento, toda despeza com as justias do mesmo tem de correr por conta da consignação que vai ser distribuída á verba —Justiça de 1º entrancia—e que é igual a do exercicio passado.»

O vapor *Laguna* seguiu hontem, de manhã, para o porto do Estado.

**BRONCHITE E ROUQUIDÃO**

Está verificado que o unico remedio do Angico com Tolú e Guaco, de Rauliveira

**Dr. Silveira Martins**

D Porto-Alegre telegrapharam no dia 25 para o *Diario do Rio Grande* nos termos seguintes:

« Cavalheiro altamente collocado e hegado do Rio de Janeiro desmente o *interview* que o *Diario de Noticias* publicou sobre o dr. Gaspar Silveira Martins.

Este nada disse ao redactor d'aquella nem de outra qualquer folha.

Em conversa com amigos o sr. Silveira Martins declarou que, na occasião em que se operou a transformação das instituições politicas, optaria pelo unitarismo para a passagem para o federalismo.

Hoje, porém, aceita a federação e entende que todos os brasileiros devem trabalhar pela unidade da patria.

Tem idéas elevadas sobre a missão do exercito e entende que nas promoções deve haver a mais escrupulosa justiça.

Em sua opinião, a Constituição deve ser revista, afim de nella ser adoptado o regimen parlamentar na sua mais alta função.

Condemna o systema presidencial, que sempre tem provado mal.

Entende que deve prestar-se todo o apoio ao governo, e applaude a criação do partido federal por terem entrado para este os bons elementos que havia nos partidos historicos.

Estas revelações foram hoje publicadas pelo *Mercantil* e causaram agradável impressão.

S. Ex. teve passagem comprada para vir para o Estado no vapor de 14, o que não fez por ser a sua presença necessaria no Rio.

Pretendia embarcar no dia 24.

—O sr. Silveira Martins telegraphou á *Reforma*.

Desmente as noticias que a seu respeito foram publicadas attribuindo-lhe preferencia pelo systema unitario.

Declara-se federalista.

Combate o systema presidencial, que em sua opinião tem dado maus resultados nas republicas latinas, inclusive o Brazil.

Termina da seguinte fórma: «Não devemos aproveitar ensinamentos?»

**TELEGRAPHO**

Nos requerimentos de Augusto Lopes da Silva (Desterro) pedindo para ser admittido como praticante, deu a Repartição Geral dos Telegraphos os seguintes despacho:

13 de Janeiro (2º despacho) Será attendido na primeira vaga.

17 de Janeiro (3º despacho) —Logo que houver vaga será admittido.

**L'Italia**

Seguiu hontem de manhã para Porto-Alegre, com escala pelo Rio Grande e Pelotas, o vapor mercante *L'Italia*, de propriedade dos dignos cavalheiros srs. A. Villa e Giuseppe Villa, que é o commandante. Este excel-



lente vepor, de muito boa marcha, pouco calado e apropriado ao transporte de cargas variadas, segundo consta, continuar suas viagens entre Rio e Porto Alegre, tocando porém no porto desta capital.

**SECÇÃO LIVRE**

**Protesto**

Constancia Maria de Jesus, por seu procurador abaixo assignado, tendo perante o Supplente do Juizo de Direito d'esta comarca, em exercicio, tentado, em Dezembro do anno findo, os recursos que possessem caber-lhe na acção de execução de divida hypothecaria que lhe moveo Manoel Jacintho da Silva Flores e sua mulher, e tendo-se lhe protelado os meios legais a que se julga com direito incontestavel, dando isso lugar a perder os prazos que lhe foram marcados para taes recursos, e como hoje e nos dias 1 e 2 de Fevereiro entrante sejam levados á praça os bens que lhe foram penhorados, vem protestar contra a arrematação dos mesmos bens, pois que de pleno direito nullo é todo o processado executivo; e faz sciente aos pretendentes que, desde já vai, perante a justiça do Estado, allegar e fazer prevalecerem as nullidades d'esse processado, empregando todos os meios que a lei facultalhe

Desterro, 30 de Janeiro de 1891.

O advogado  
Ed. SALLES.

**Loteria do Estado federado de Santa Catharina**

(UM CONSELHO VANTAJOSISSIMO)  
Ordem e progresso.

**Viver para outrem.**

Depois de haver a caprichosa, mas bondosa a sorte favorecido algumas pessoas de fóra do Estado, resolveu-se somente beneficiar os moradores do mesmo Estado, por convencer-se que estes são muito merecedores de seus agrados, visto como têm concorrido sempre com seu dinheiro para sustentar-se a afamada loteria que acaba de favorecer dous distinctos catharineses, que, maravilhados e entusiasmados com o magnifico plano idealizado pelo illustre sr. A. C. de Azevedo e certos da seriedade e confiança da venturosa machina do sr. de FICHERT, não vacillaram em empregar 4\$ para obterem 10.000\$, que inconscientemente embalsaram, com— diga-se toda a verdade— alguma inverjazita de uns tantos que não se animaram a aventurar aquella diminutissima quantia para haverem outra muito maior, podendo tambem ter empregado apenas uns ridiculos 800 réis para haverem 2.000\$, que muito uteis lhe seriam na quadra que atravessamos—de politicação, da filança e vacillança.

Certo do arrependimento em que se acham muitos amabilissimos senhores e gentilissimas senhoras, por não haverem comprado seu bilhetinho ou seu quatinho de ditinho na passada loteria, como tambem em algumas anteriores, venho aconselhal-os a que d'esta e de mais feitas não o deixem de fazer, porque a sorte grande, como a immediata, como outras mais abaixo, tem de ficar no Estado, sendo que os melhores ficarão

n'esta bellissima, encantadora e muito pittoresca capital.

Hoje, ás 12 horas do dia, sob as vistas do digno sr. commissario de policia, corre a 1ª serie da 3ª loteria do Estado, á praça 15 de Novembro, n. 2. O restinho dos afortunados bilhetes e quintos achase á rua Republica, n. 4, onde com especial agrado são sempre recebidos os amáveis aventureiros, muito apreciaveis em toda parte e em todas as epochas.

Ondina, 5 de Homero de 104 (2 de fevereiro de 1892).

FEBRÔNIA GERUNDIA HERRENIA  
N. de Bigu Assu.  
Rua do Sargento, 23.

**Dizia-se trasantontem...**

Que o conselheiro Gaspar Martins, sabendo que a REPUBLICA não quer que seus amigos (della) o vejam, resolveu não passar por aqui;

Que o sargento, vulgo D. da Fonseca, resolveu proclamar a monarchia no dia de seu anniversario natalicio, sendo acclamado imperialissimo;

Que nada tão espirituoso já appareceu como o DESCONJUNTANDO da GAZETA; a gente só em vêr de longe a dita vai logo rindo-se... e rindo-se e rindo-se, a quasi arriscar-se a uma... frouxidão de riso quando chega a lêr o dito;

Que, todavia, sempre é um bocadinho mais forte o espirito dos dialogos da dita, mas que não faz a gente ventir se toda risogha, como aquelle producto de uma cerebração enormissima;

Que acima de tudo isto está a VERVE da folha da rua João Pinto, fundos ao mar;

Que os republicanos lauristas desejam o governo da princeza ou outro qualquer que não seja o do marechal Floriano;

Que a GAZETA está pregando uma nova politica republicana— conservadora, mas muito mais conservadora que a do antigo partido monarchico, seu alliado, certa de que não prega no deserto;

Que o decantado saldo ia tendo seu empreginho bem regularinho... sim... sim...sim...

José Perné.

**ALMANACH DA FAMILIA PARA 1892**

Acaba de sahir á luz o ALMANACH DA FAMILIA, que contém, além do calendario de 1892 e relação dos dias feriados da republica, uma escolhida collecção de anedoctas, pensamentos, contos, poesias, receitas da maior utilidade para as donas de casa, etc.

Vende-se nas ruas a 40 rs. o exemplar. Quem o quizer obter gratuitamente pôde procural-o na pharmacia de Elyseu Guilherme da Silva, encarregado da distribuição do ALMANACH DA FAMILIA.

**Tudo pela verdade**

Barra do Aririú, 28 de Julho de 1890.—Cidadãos Raulino Horn & Oliveira.—Eu abaixo assignado attesto que uma minha filha por nome Basilice, de 10 mezes de

idade, estando soffrendo de uma terrivel tosse, com todos os symptomas de Coqueluche, foi radicalmente curada com o Peitoral Catharinense, por vós preparado e aconselhado pelo cidadão Manoel José Lamim.

Autoriso-vos a fazer desta o uso que vos convier, abem da humanidade soffradora.

De V. S. att. cr. e vnr.— Antonio Firmino de Souza.  
Reconheço a firma.—Antonio José Lamim.

**Nem mais uma palavra!**

Certifico que soffrendo d'um, tosse nervosa, que todos os annos me apparecia ao entrar o verão manifestando-se sempre á noite e ao deitar-me, sem me permittir repousar um só instante, foram impropicios todos os medicamentos do que até então fizera uso, no sentido de debellar tão impertinente soffrimento.

Aconselhado pelos distinctos pharmaceuticos Srs. Raulino Horn & Oliveira, a experimentar o seu preparado—Xarope de Anbico, Toli e Guaco (Peitoral Catharinense)—com tal felicidade o fiz que, em menos de 24 horas, e tendo apenas tomado 3 colheres do mencionado Xarope, vi desaparecer aquelle impertinente incommodo, que até hoje, felizmente, não voltou.

No interesse pois d'aquelles que soffrerem de igua linc-commodo, faço esta declaração, pois estou certo que, como eu, encontrarão completa cura no preparado dos Srs. Raulino Horn & Oliveira.

Desterro, 10 de Janeiro de 1891.—Conego Joaquim Eloy de Medeiros.

**EDITAES**

**Secretaria de Policia**

O Dr. Henrique de Almeida Valga, Prefeito de Policia do Estado de Santa Catharina:

Manda fazer publico que é expressamente prohibido vender, usar, atirar laranginhas ou os chamados limões de cheiro, pelo entrudo, em vista do art. 205 § 2º do codigo de posturas municipaes.

A infracção de qualquer das disposições do art. e § acima citados, será punida com a multa de 10\$000 a 20\$000 réis.

Secretaria da Policia, em 27 de Janeiro de 1892.—O Secretario, Ludovino Aprigio de Oliveira.

**Intendencia Municipal**

**PROPOSTAS**

De ordem do cidadão vice-presidente do Conselho de Intendencia Municipal desta capital, recebem-se propostas para a pintura a oleo, do gradil, portões e lampeões do jardim Lauro Muller, ficando marcado o prazo de 8 dias para o recebimento das propostas nesta secretaria.

Desterro, 1 de Fevereiro de 1892.—O secretario, Patricio Marques Linhares.

**Intendencia Municipal**

O conselho de Intendencia Municipal desta capital manda fazer publico que recebe propostas para a pintura a oleo do galpão do peixe junto ao mercado, assim como para a factura de bancas para o peixe no mesmo galpão, sendo estas de madeira de canella preta.

No prazo de 15 dias a contar da presente data deverão ser entregues as propostas nesta Secretaria, onde tambem en-

contrarão os proponentes as bancas, tanto sobre pintura como do modelo das bancas.

Desterro, 22 de Janeiro de 1892.—O secretario, PATRICIO MARQUES LINHARES.

**DECLARAÇÕES**

**PARTHENON CATHARINENSE**

Achi-se aberta a matricula para esse estabelecimento de instrucção primaria e secundaria que começará a funcionar a 1º de Março.

Será dirigida pelo cidadão João Fume Clodoaldo Pires da Cunha, auxiliado pelo professor Eugenio Léon Lapagesse e engenheiro Romualdo de Carvalho Barros. Recebem-se alumnos internos, ex-ternos e meio pensionistas, e a inscripção se fará na livraria sita á rua da Republica, onde será fornecida todas as informações necessarias.

**ARTHUR DE MELLO**

**ADVOGADO**

Escritorio—Rua da Republica, n. 1, sobrado.

Residencia—Rua Dr. Rolla (antiga Presidente Coutinho).

**Collegio Aliança**

**Aula especial de Mathematica**

D'esta data em diante achase aberta a inscripção á aula especial de Mathematica, que se inaugurará logo que inscripto o numero de matriculados precisos.

Dirigil-a-ha o provector e illustrado cidadão Dr. Romualdo de Carvalho Barros.

Desterro, 26 de Janeiro de 1892.—F. Werner, S. Pellico.

**Ao commercio**

O abaixo assignado faz sciente ao commercio desta praça e fóra d'ella, que vendeu a sua casa de calçados, que girava sob a firma Molteni & Rosar, ao Sr. João José Rosar, ficando a cargo do mesmo todo o activo e passivo da dita casa desde 2 de corrente.

Desterro, 31 de Janeiro de 1892.—Luiz Molteni.

**Ao commercio**

O abaixo assignado faz sciente ao commercio desta praça e fóra de'ella que comprou a casa de calçados, que girava sob a firma Molteni & Rosar, ao Sr. Luiz Molteni, ficando a seu cargo todo o activo e passivo da dita casa.

Desterro, 31 de Janeiro de 1892.—João José Rosar.

**RIO DE JANEIRO**

Domingos de Souza Guedes & C. participão que esta firma entrou em liquidação a contar do 1º do corrente, e no seu lugar registraram a de DOMINGOS GUEDES & C., que tomou a si todo activo e passivo da sua antecessora, para continuação do mesmo ramo de negocio, e com os mesmos commanditarios

os Srs. Commendadores Jorge Conceição e Custodio Martins de Souza, e aproveitão este ensejo para renovarem sua ussima e agradecer a continuação de suas ordens.

**AVISOS MARITIMOS**

**Lloyd Brasileiro**



O PAQUETE

**PELOTAS**

chegado do sul, seguirá hoje para o Rio de Janeiro, com escala por São Francisco, Paranaguá, Antonina e Santos

Previne-se aos Srs. passageiros que deixarem para comprar passagem á ultima hora, a bordo dos paquetes, que pagarão 25%, além dos preços da tabella, assim como cargas, encomendas e valores.

Por procuração de V. J. Villela—J. F. C. Costa.

**COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO NORTE E SUL**



O PAQUETE

**CAMILLO**

**COMMANDANTE OLIVEIRA**

deve sahir no dia 3 do corrente do Rio Grande, com destino á esta capital, onde pôde receber grande numero de carga assim como passageiros, para os quaes dispõe de optimas accomodações.

Destina-se directamente ao Rio de Janeiro.

Para tratar com os agentes

R. de Trompowsky & C.

**ANNUNCIOS**

**JORGE PEDRO FAVIER**

Maria Luiza Favier, e Olympia da Costa Favier, João Ramos da Costa e sobrinhos do finado/ausentes/ agradecerem ás pessoas que prestaram valiosos serviços por occasião do rude golpe que soffreram com a perda do seu pranteado pai, irmão, cunhado e tio Jorge Pedro Favier e fazem extensivo o seu reconhecimento a todos os amigos que se prestaram a conduzir o cadaver á ultima morada.

Para a missa que, por alma do finado será celebrada amanhã na igreja Matriz, ás 8 horas, convidam a todas aquellas pessoas e a todos os amigos do finado, agradecendo atecipadamente.

**Instrumentos**

Vende-se uma Trompa, um Pyston (novos) e um Clarinete, em meio uso.

Quem pretender, dirija-se a Antonio Cunha, no Estreito.



# Ao Chapéo Catharinense

Muita attenção!

Muita attenção!

**ADMIRAVEL! ADMIRAVEL!**

O esplendido sortimento de chapéos recebido pelo ultimo vapor!

É PRECISO FICAR BEM CLARO QUE O

## CHAPÉO CATHARINENSE

É A UNICA CASA ESPECIAL DE CHAPÉOS EM TODO O ESTADO

Chapéos de todas as qualidades para homens! Chapéos do mais apurado gosto, para meninos, Chapéos de palmeira para meninas (rico sortimento).

Preços sem competencia!

Chapéos a jockey para crianças!

Chapéos ingtezes para homens, cartolas modernissimas, bonets, etc., etc., orros de seda, qualidade superior! Grande sortimento de chapéos de palha.

Os proprietarios da Casa Especial de Chapéos convidam aos seus amavei, freguezes para virem examinar o grande sortimento de chapéos, que estão sendo vendidos por preços excepcionaes.

E' preciso não esquecer que é esta a unica Casa Especial de Chapéos, e que não póde temer competencia!

**NÃO COMPREM!**

**NÃO COMPREM!**

**CHAPÉOS SEM VISITAR A CASA ESPECIAL DE CHAPÉOS**

## AO CHAPÉO CATHARINENSE

3

RUA DE JOÃO PINTO

3

Abreu & Trompowsky

### REMEDIOS QUE CURAM

SEM DIETA SEM MODIFICAÇÕES DE COSTUME

ESPECIFICOS PREPARADOS PELO PHARMACEUTICO

**EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA**

RIO DE JANEIRO

Auctorizados por decreto imperial e departamento de Hygiene de Republica Argentina

Laureados com medalhas de ouro de 1ª classe no Brazil, Paris, Antuerpia, Rio da Prata e Berlin

Bainho de Manacá (depurativo vegetal).—Cura todas as molestias da pelle, darthros, eczema, boubas, empigens, lepra, escrophulas «rheumaticas» agudas ou chronicas e todas as affecções de origem syphilitica, por mais rebeldes que tenham sido a qualquer tratamento; usados sem dieta alguma exposto ao tempo, empregado em todas as idades e sexos, pois não contém mercurio e nem nenhum dos compostos.

Pilulas purgativas de Velamina.—Combatem as prisões de ventre, são depurativas, reguladoras das crises mensaes e das defecações irregulares, sem produzir a menor colica.

Elixir carminativo de imberibina.—Restabelece os dyspepticos, facilita as digestões, promove as defecações difficéis ou irregulares, combate a enxaqueca, flatulencia, prisões de ventre e colicas nervosas.

Vinho de ananaz ferruginoso e quinado.—Debella as chloro-anemias, a hypoemia inter-tropical, pobreza de sangue e opilações, reconstitue os hydropicos e beri-bericos, infiltrações do roste e pés, combate eficazmente a escrophulide, a lecorrhea e a mais profunda anemia.

Xarope peitoral de aroeira e mutamba.—Produce os mais beneficos resultados na cura das molestias das vias respiratorias, catarrho pulmonar, bronchites agudas ou chronicas, hemoptyses, laringyte, bronchorrhea, coqueluche, astma incipientes tosse nocturna pertinaz.

Vinho de jurubeba simples, ferruginoso em vinho de cajú.—Efficazes nas inflamações do figado e baço, hepaticas, «splenites agudas ou chronicas», devidas as febrde intermitentes e perniciosas.

Vinho de cacáu lacto phosphato de cal quinado-peptona.—Empre que o organismo reclamar restaurador energico, como na anemia, chlorose, lymphatismo, escrophulas, rachitismo e perdas de forças e debilidade é de grande vantagem o emprego deste medicamento.

A todos estes prepar dos e outros do mesmo autor acompanhão bullas, onde são indicados o modo de usar, dietas e attestações de curas realisadas em condições difficéis.

PHARMACIA NICOLICH & C.

### AO SAPATINHO ELEGANTE

CASA ESPECIAL DE CALÇADO

RUA DO COMMERCIO, N. 12

Para esta casa chegou variado sortimento de calçado para homens, senhoras e crianças.

Convidamos aos que necessitarem supprir-se deste artigo a vizitarem a nossa casa afim de certificarem-se da verdade.

Unicos depositarios do afamado calçado para homens do fabricante D. W. Bèll & C., ainda não conhecido neste Estado.

Todas as vendas serão feitas a dinheiro à vista, sem excepção de pessoa.

Preços convidativos

**Julião Martins Barbosa & C.**

### VENDE-SE

- 1 mobilia austriaca para sala em perfeito estado
- 1 cama para solteiro
- 1 piano
- 1 caixão comportando 12 alq. proprio para farinha
- 1 meza com dados para jogo de gamão
- 1 cabide para roupa
- 1 armação para cama de lona
- 2 poltronas com mollas, em máo estado.
- Para vê e tratar na residência de

Justina Faria da Veiga

### PREDIO

Vende-se uma bóa casa situada no Estreito, com bastantes commodos para familia.

O motivo da venda é ter de retirar-se um dos seus proprietarios. Para tratar em

Antonio Cunha

**100:000\$000**

### LOTERIAS

DO ESTADO DE SANTA CATHARINA  
EXTRACÇÕES SEMANAES AS TERÇAS-FEIRAS  
A 1ª série da 3ª loteria será extrahida  
**HOJE HOJE**  
**TERÇA-FEIRA, 2 DE FEVEREIRO**  
ao meio-dia

As extracções desta loteria, uma vez annunciadas, são intransferiveis; no caso contrario **Pagar-se-ha o dobro**  
Recommenda-se toda attenção para o magnifico plano d'esta loteria, impresso no verso do respectivo bilhete, por onde se verifica as vantagens que a mesma offerece.

Esta loteria distribue premios no valor de 240:000\$000. Além da sorte grande, que é de 100:000\$, tem muitos mais premios de grande vantagem, como sejam de 10:000\$, 5:000\$, 2:000\$, 1:000\$, 400\$, 300\$, 100\$, 50\$, etc. etc. Premio as dezenas e as approximações dos dois premios maiores, as duas letras finais das terminações do 1.º e 2.º premios. Com a diminuta quantia de 4\$ póde-se obter 10:000\$ integros; com 3\$200, 8:000\$; com 2\$400, 6:000\$; com 1\$600, 4:000\$; com 800 rs., 2:000\$, podendo o portador de cada bilhete, caso não seja contemplado com premio grande, obter um lucro de 25 %, devido á maneira por que está formado este magnifico plano.

As extracções são feitas publicamente, sob a fiscalisação das auctoridades competentes. As remessas para fóra são feitas com toda a pontualidade. Os pedidos são isentos de despesas do correio, se fôrem superiores a 50\$.

O pagamento dos premios é feito em todos os Estados pelos respectivos agentes, e no Rio de Janeiro pela agencia das thesourarias das loterias do Estado de Santa Catharina e extraordinaria do Estado do Rio Grande do Sul.

4 RUA DA REPUBLICA 4